

A Igreja contra a igualdade, o socialismo e o comunismo

- [Passagens da Sagrada Escritura](#)
- [Ensinamentos dos Papas](#)
 - [PIO IX](#)
 - [LEÃO XIII](#)
 - [S. PIO X](#)
 - [PIO XI](#)
 - [PIO XII](#)
 - [JOÃO XXIII](#)
 - [PAULO VI](#)
 - [JOÃO PAULO II](#)

[I. Passagens da Sagrada Escritura](#)

1. ["Ora o Senhor disse a Abrão: ... E eu farei sair de ti um grande povo, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e serás bendito" \(Gn. 12:1,2\). "Ora ele \(Abrão\) era muito rico em ouro e prata" \(Gn. 13,2\).](#)
2. ["Rico e pobre encontram-se: o Senhor criou-os a ambos". \(Pr. 22,2 \)](#)
3. ["O prêmio da modéstia é o temor do Senhor, as riquezas, a glória, e a vida". \(Pr.22,4\).](#)
4. [O 5º mandamento proíbe roubar, e o 10º mandamento proíbe mesmo cobiçar as coisas alheias. Se a propriedade privada não fosse legítima, esses mandamentos não se justificariam. Somente se pode roubar o que é propriedade de outros. E quando o 10º mandamento fala em "coisas alheias" reconhece que a propriedade dos outros existe e é legítima.](#)

[II. Ensinamentos dos Papas](#)

[PIO IX:](#)

["E, apoiando-se nos funestíssimos erros do comunismo e do socialismo, asseguram que a sociedade doméstica tem sua razão de ser somente no direito civil" \(Quanta Cura, 5\).](#)

[LEÃO XIII:](#)

["Não ajudar o socialismo - 34. Tomai ademais sumo cuidado para que os filhos da Igreja Católica não dêem seu nome nem façam favor nenhum a essa detestável seita" \(Quod](#)

[Apostolici Muneris, no. 34\).](#)

["Porque enquanto os socialistas, apresentando o direito de propriedade como invenção humana contrária a igualdade natural entre os homens; enquanto, proclamando a comunidade de bens, declaram que não pode tratar-se com paciência a pobreza e que impunemente se pode violar a propriedade e os direitos dos ricos, a Igreja reconhece muito mais sabia e utilmente que a desigualdade existe entre os homens, naturalmente dissemelhantes pelas forças do corpo e do espírito, e que essa desigualdade existe até na posse dos bens. 29. Ordena, ademais, que o direito de propriedade e de domínio, procedente da própria natureza, se mantenha intacto e inviolado nas mãos de quem o possui, porque sabe que o roubo e a rapina foram condenados pela lei natural de Deus" \(Quod Apostolici Muneris, - Encíclica contra as seitas socialistas, no. 28/29\).](#)

["Entretanto, embora os socialistas, abusando do próprio Evangelho para enganar mais facilmente os incautos, costumem torcer seu ditame, contudo, há tão grande diferença entre seus perversos dogmas e a puríssima doutrina de Cristo, que não poderia ser maior" \(Quod Apostolici Muneris, 14\).](#)

["25. Daquela heresia \(protestantismo\) nasceu no século passado o filosofismo, o chamado direito novo, a soberania popular, e recentemente uma licença, incipiente e ignara, que muitos qualificam apenas de liberdade; tudo isso trouxe essas pragas que não longe exercem seus estragos, que se chamam comunismo, socialismo e nihilismo, tremendos monstros da sociedade civil" \(Diuturnum, Encíclica sobre a origem do poder- n° 25\).](#)

["A Igreja, pregando aos homens que eles são todos filhos do mesmo Pai celeste, reconhece como uma condição providencial da sociedade humana a distinção das classes; por esta razão Ela ensina que apenas o respeito recíproco dos direitos e deveres, e a caridade mútua darão o segredo do justo equilíbrio, do bem estar honesto, da verdadeira paz e prosperidade dos povos. \(...\) "Mais uma vez Nós o declaramos: o remédio para esses males \[da sociedade\] não será jamais a igualdade subversiva das ordens sociais" \(Alocução de 24/01/1903 ao Patriarcado e à Nobreza Romana\).](#)

[" Importa, por conseqüência que nada lhe seja à democracia cristã mais sagrado do que a justiça que prescreve a manutenção integral do direito de propriedade e de posse; que defenda a distinção de classes que sem contradição são próprias de um Estado bem constituído". \(Leão XIII, Graves de Communi Re n° 4\).](#)

["A sociedade humana, tal qual Deus a estabeleceu, é formada de elementos desiguais, como desiguais são os membros do corpo humano; torná-los todos iguais é impossível: resultaria disso a própria destruição da sociedade humana."](#)

["A igualdade dos diversos membros sociais consiste somente no fato de todos os homens terem a sua origem em Deus Criador; foram resgatados por Jesus Cristo e devem, segundo a regra exata dos seus méritos, serem julgados por Deus e por Ele recompensados ou punidos."](#)

["Disso resulta que, segundo a ordem estabelecida por Deus, deve haver na sociedade](#)

príncipes e vassallos, patrões e proletários, ricos e pobres, sábios e ignorantes, nobres e plebeus, os quais todos, unidos por um laço comum de amor, se ajudam mutuamente para alcançarem o seu fim último no Céu e o seu bem-estar moral e material na terra." (extraída da Encíclica Quod Apostolici Muneris)

S. PIO X:

"Se [Cristo] chamou junto de si, para os consolar, os aflitos e os sofredores, não foi para lhes pregar o anseio de uma igualdade quimérica" (Notre Charge Apostolique n. 38).

PIO XI:

Não é verdade que na sociedade civil todos temos direitos iguais, e que não exista hierarquia legítima (Divini Redemptoris n° 33).

"A fim de pôr termo às controvérsias que acerca do domínio e deveres a ele inerentes começam a agitar-se, note-se em primeiro lugar o fundamento assente por Leão XIII, de que o direito de propriedade é distinto do seu uso (Encíclica Rerum Novarum, n°35). Com efeito, a chamada justiça comutativa obriga a conservar inviolável a divisão dos bens e a não invadir o direito alheio, excedendo os limites do próprio domínio; mas que os proprietários não usem do que é seu, senão honestamente, é da alçada não da justiça, mas de outras virtudes, cujo cumprimento não pode urgir-se por vias jurídicas (cfr. Rerum Novarum, n° 36)" - Encíclica Quadragesimo Anno.

"Sem razão afirmam alguns que o domínio e o seu uso são uma e a mesma coisa; e muito mais ainda é alheio à verdade dizer que se extingue ou se perde o direito de propriedade com o não uso ou abuso dele" -Encíclica Quadragesimo Anno."

"E se o socialismo estiver tão moderado no tocante a luta de classes e a propriedade particular, que já não mereça nisto a mínima censura? Terá renunciado por isso a sua natureza essencialmente anticristã? (...)Para lhes respondermos, como pede a Nossa paterna solícitude, declaramos: o socialismo, quer se considere como doutrina, quer como fato histórico, ou como "ação", se é verdadeiro socialismo, mesmo depois de se aproximar da verdade e da justiça nos pontos sobreditos, não pode conciliar-se com a doutrina católica, pois concebe a sociedade de modo completamente avesso a verdade cristã. (...) " (Quadragesimo Anno, nos. 117 e 120)

"Socialismo religioso, socialismo cristão, são termos contraditórios: ninguém pode ao mesmo tempo ser bom católico e socialista verdadeiro" (Quadragesimo Anno, no. 119)

"Estas doutrinas, que Nós de novo com a nossa suprema autoridade solenemente declaramos e confirmamos (...)" (Quadragesimo Anno, no. 120)

PIO XII:

"Pois bem, os irmãos não nascem nem permanecem todos iguais: uns são fortes, outros débeis; uns inteligentes, outros incapazes; talvez algum seja anormal, e também pode

[acontecer que se torne indigno. É pois inevitável uma certa desigualdade material, intelectual, moral, numa mesma família \(...\) Pretender a igualdade absoluta de todos seria o mesmo que pretender idênticas funções a membros diversos do mesmo organismo" \(Discurso de 4/4/1953 a católicos de paróquias de S. Marciano\)](#)

[JOÃO XXIII:](#)

["Da natureza humana origina-se ainda o direito à propriedade privada, mesmo sobre os bens de produção" \(Pacem in Terris, n.º. 21\).](#)

[PAULO VI:](#)

[Em 1965 durante o Concílio Vaticano II, Paulo VI recebeu o Conselho Episcopal Latino-Americano e na sua alocução ele atenta para o "Ateísmo marxista". Ele o apresenta como uma força perigosa, largamente difundido e extremamente nociva, que se infiltra na vida econômica e social da América Latina e pregando a "Revolução violenta como único meio de resolver os problemas" \(Extraído do livro "Le Rhin se jette dans le tibre", pág 273. Ralph Wiltgen. Ed Editions du Cédre 1974, 5a tiragem\)](#)

[JOÃO PAULO II:](#)

["Nesta luta contra um tal sistema \(o Papa está falando do capitalismo selvagem\) não se veja, como modelo alternativo, o sistema socialista, que, de fato, não passa de um capitalismo de estado, mas uma sociedade do trabalho livre, da empresa e da participação" \(no. 35\) "A Igreja reconhece a justa função do lucro, como indicador do bom funcionamento da empresa" \(no. 35\) "Aquele Pontífice \(Leão XIII\), com efeito, previa as conseqüências negativas, sob todos os aspectos - político, social e econômico - de uma organização da sociedade, tal como a propunha o "socialismo", e que então estava ainda no estado de filosofia social e de movimento mais ou menos estruturado. Alguém poderia admirar-se do fato de que o Papa começasse pelo "socialismo" a crítica das soluções que se davam à "questão operária", quando ele ainda não se apresentava - como depois aconteceu - sob a forma de um Estado forte e poderoso, com todos os recursos à disposição. Todavia Leão XIII mediu bem o perigo que representava, para as massas, a apresentação atraente de uma solução tão simples quanto radical da "questão operária". \(n.º. 12\).](#)

[" Aprofundando agora a reflexão delineada \(...\) é preciso acrescentar que o erro fundamental do socialismo é de caráter antropológico. De fato, ele considera cada homem simplesmente como um elemento e uma molécula do organismo social, de tal modo que o bem do indivíduo aparece totalmente subordinado ao funcionamento do mecanismo econômico-social, enquanto, por outro lado, defende que esse mesmo bem se pode realizar prescindindo da livre opção, da sua única e exclusiva decisão responsável em face do bem e do mal. O homem é reduzido a uma série de relações sociais, e desaparece o conceito de pessoa como sujeito autônomo de decisão moral, que constrói, através dessa decisão, o ordenamento social. Desta errada concepção da pessoa deriva a distorção do direito, que define o âmbito do exercício da liberdade, bem como a oposição à propriedade privada". \(no. 13\).](#)

"Na Rerum Novarum, Leão XIII com diversos argumentos, insistia fortemente, contra o socialismo de seu tempo, no caráter natural do direito de propriedade privada. Este direito, fundamental para a autonomia e desenvolvimento da pessoa, foi sempre defendido pela Igreja ate nossos dias" (Enc. Centesimus Annus, tópico 30 da ed. Paulinas)